



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE CAPRINOS

Recife/PE, 21 de Maio de 2024

COMUNICADO DA ABCC A TODOS OS ELOS DAS

CADEIAS AGROINDUSTRIAIS DA CAPRINOCULTURA BRASILEIRA

Caprinocultoras/es do Brasil,

Ao lhes cumprimentar levamos ao vosso conhecimento que no final de 2023 a **Coordenação Geral de Insumos Pecuários** integrante da **Divisão de Registro Genealógico Animal do Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária** pertencente ao **Ministério da Agricultura e Pecuária** realizou duas reuniões com referentes das Associações de Criadores de Bovinos, Ovinos e Caprinos, de setores privados e da Sociedade Brasileira de Melhoramento Genético Animal, com o objetivo de:

Analisar e revisar a Avaliação Zoogenética como requisito obrigatório para inscrição de reprodutores bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos em Centros de Coleta e Processamento de Sêmen – CCPS para fins de comercialização, visando promover ganhos genéticos aos rebanhos nacionais.

As conclusões dessas reuniões foram:

- a) As estratégias de atuação dos setores público e privado no estabelecimento e aplicação de critérios zootécnicos para inscrição destes reprodutores em CCPS foram identificadas como o problema regulatório;
- b) Essas estratégias têm se mostrado ineficientes, colocando em risco o aumento da produtividade do rebanho nacional;
- c) As estratégias implementadas para definição e aplicação dos requisitos zootécnicos obrigatórios para inscrição de reprodutores, não têm sido eficientes para:
 - garantir a comercialização de sêmen de animais melhoradores;
 - impedir a disseminação de material genético não melhorador, e
 - mitigar os danos de produtividade à pecuária nacional.
- d) A alternativa viável e de consenso, foi tornar a Avaliação Zoogenética uma medida de classificação da qualidade genética dos reprodutores em substituição ao modelo atual, somando-se à obrigatoriedade da transparência quanto à classificação na divulgação pelas CCPS do material genético aos consumidores;
- e) Mesmo que, a existência de critérios zootécnicos obrigatórios, sejam um estímulo à existência de Avaliações Genéticas, a falta de incentivo aos produtores para participação nos Programas de Melhoramento Genético, devido às estratégias ineficientes, impacta diretamente na implementação e nos resultados das avaliações genéticas ou provas de desempenho.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE CAPRINOS

f) A falta de incentivo para implementação de Programas de Melhoramento, a dispersão da atuação dos criadores no desenvolvimento das raças, e a baixa adesão aos Programas de Melhoramento, são entraves encontrados pelas Associações de Criadores que executam o Serviço de Registro Genealógico

As próximas etapas serão as seguintes:

- a) Desenvolver e implementar soluções para promover o Melhoramento Genético Animal, para proteger o consumidor com informações mais claras, na aquisição de material genético animal para utilização no seu rebanho;
- b) Elaborar um Plano Estratégico, para fornecer subsídios para novas frentes de trabalho, na área do Melhoramento Genético Animal no âmbito da atuação do MAPA;

Com base no diagnóstico realizado o MAPA resolveu que:

Conceder um prazo máximo de 05 (cinco) anos, para que as espécies e raças que ainda não possuem Programas de Melhoramento Genético, apresentem resultados de Avaliações Genéticas.

Os principais resultados esperados desta resolução serão:

- a) Alcançar uma solução que seja eficiente para promover o Melhoramento Genético Animal e minimizar a assimetria de mercado, protegendo o consumidor com menos acesso à informação na aquisição de material genético;
- b) Com a adoção de medidas que estimulem a implementação dos Programas de Melhoramento para as espécies e raças, espera-se criar um ambiente sinérgico para promover o desenvolvimento tecnológico das Cadeias Produtivas em diferentes estágios de evolução e fortalecer a pesquisa aplicada;
- c) Estima-se que os critérios zootécnicos sejam estabelecidos e aplicados de maneira mais eficiente:
 - i) para o estímulo aos Programas de Melhoramento Genético;
 - ii) reduzindo a assimetria de mercado; e
 - iii) promovendo a educação dos consumidores acerca da qualidade genética do material de multiplicação animal disponibilizado, incluindo as doenças genéticas.

Atenciosamente,

Pedro de Alcântara Martins

Presidente